



NATUREZA GRAMATICAL, PROCESSAMENTO E ACEITABILIDADE DOS ELEMENTOS LINGÜÍSTICOS: AÇÕES CONSTRUÍDAS E CLASSIFICADORES EM LIBRAS

Thamires Oliveira de Souza
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: thamires1403@hotmail.com

Adriana Stella Cardoso Lessa-de-Oliveira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: adriana.lessa@gmail.com

Carine Gurunga de Matos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: cari.cc@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho de pesquisa, em andamento, aborda a natureza gramatical, processamento e aceitabilidade dos elementos linguísticos: ações construídas e classificadores em Libras, recursos estes usados por surdos, ou não surdos falantes dessa língua. O objetivo de nosso estudo é investigar a natureza (não-)gramatical desses elementos presente na Libras. Fundamentamo-nos na proposta teórica de Chomsky (1995), de acordo com quem as línguas naturais possuem estruturas gramaticais hierárquicas bem definidas, que têm como base princípios de uma gramática universal e parâmetros que definem suas características particulares.

Nosso trabalho também se fundamenta nos estudos de processamento sintático, considerando, em conformidade com Corrêa; Lima Júnior; Augusto (2016, p.317), que o processamento sintático “é conduzido a partir de um léxico minimamente constituído, subclasses de elementos funcionais que podem ser delimitadas.”

Assim sendo, as hipóteses que conduzem o nosso estudo são:

- (I) *Classificadores* são elementos gramaticais da libras que ocorrem semelhantemente aos encontrados em línguas orais.



- (II) *Ações construídas* não são elementos gramaticais da libras. Tais ações se assemelham aos gestos comunicativos que são encontrados em línguas orais em coocorrência à realização da fala.
- (III) A aquisição de *classificadores* e *ações construídas* por usuários da libras se dá somente se esses processos forem de natureza gramatical.

METODOLOGIA

O procedimento metodológico adotado nesta pesquisa se caracteriza como de natureza experimental. Quanto ao seu desenvolvimento, temos um delineamento com corte transversal. Para obtenção dos dados realizamos testes experimentais, por meio da produção de vídeos exibidos para os participantes.

Os testes de elucidação estão sendo realizados de maneira controlada, por meio de vídeos compostos de conteúdos distintos, utilizando a linguagem não verbal, divididos em três seções, a saber: *teste de recorrência de classificadores e ações construídas*: iremos verificar neste teste a recorrência e produtividade de (sinais e/ou *classificadores* e/ou *ações construídas*) observando as estruturas nos dados dos três diferentes grupos de sujeitos-informantes pesquisados.

No segundo teste *nos certificaremos do processamento e do grau de aceitabilidade de narrativas com sinais padrões e com ações construídas*: temos como objetivo comparar o grau de compreensão e aceitação entre a sinalização, em Libras, que contém apenas sinais padrões com a que contém *ações construídas*, após os sujeitos informantes terem definido se os vídeos são compreensíveis e escolhido qual vídeo foi mais claro na apresentação da narrativa e qual mais lhe agradou.

E por fim, o terceiro teste tem por finalidade verificar o estatuto de gramaticalidade e o grau de produtividade de *classificadores* em libras. Os sujeitos informantes devem indicar, através de múltipla escolha, o traço semântico-formal correspondente a tal classificador em libras.

Após a aplicação dos testes, transcrevemos dos dados por meio do sistema SEL (Sistema de Escrita para Língua de Sinais), desenvolvido por Lessa-de-Oliveira (2012). Como critério de distinção entre sinais e ações construídas, consideramos a proposta de estrutura articulatória do sinal dessa autora, para quem o sinal da Libras se articula em



constituintes gramaticais pelos falantes dessa língua.

CONCLUSÕES

Constatamos que a produtividade das ações construídas a princípio está restrita a determinados gêneros textuais, como fábulas, comédia ou gêneros narrativos semelhantes a esses. Com base na unidade MLMOV de Lessa-de-Oliveira (2012), pudemos distinguir os três elementos: sinal, classificador e ação construída. Todavia, quanto aos classificadores, verificamos a necessidade de delimitação dos critérios para caracterizar o que são esses elementos do ponto de vista formal, qual sua taxonomia, e em que nível gramatical os classificadores estão inseridos, requerendo a continuidade da pesquisa para, assim, ampliar os resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Processamento; Aceitabilidade; Classificadores; Ações Construídas; Libras.

REFERÊNCIAS

- BOLGUERONI, Thais; VIOTTI, Evani. **Referência nominal e língua de sinais brasileira (libras)**. Dossiê: Todas as Letras U, v.15, n. 1, (2013).
- CHOMSKY, N. **The Minimalist Program**. Cambridge, Massachusetts: MIT Press, 1995.
- _____. **Lecture on Government and Binding**. Dordrecht: Foris, 1981.
- CORRÊA, Leticia M. Sicuro; LIMA JÚNIOR³, João C. de; AUGUSTO, Marina R. A. A aquisição da linguagem por meio de processamento de informação das interfaces: sobre o processo de aquisição de passivas. *In: SCRIPTA*, Belo Horizonte, v. 20, n. 38, p. 306-336, 1º sem. 2016.
- LESSA-DE-OLIVEIRA, Adriana S. C. **Libras escrita: o desafio de representar uma língua tridimensional por um sistema de escrita linear**. *Revel*, v. 10, n. 19, 2012.